



A ENFERMAGEM INTERAGINDO COM IDOSOS QUE RESIDEM EM MORADIA COLETIVA.¹

Paola Braz de Abreu², Eniva Milad Stumm³, Rúbia Olinhg Spengler⁴. UNIJUI

Introdução - O aumento da população idosa é uma realidade e, concomitantemente, da expectativa de vida. Entretanto, ser idoso muitas vezes é vivenciar situações de abandono, preconceito, maus tratos, exclusão social, limitação do desempenho em atividades cotidianas, incapacidades definitivas, e outras. Aliado a essas, o idoso pode enfrentar também dificuldades financeiras, perdas, solidão e alterações da autoestima. Objetivo - O presente trabalho consiste em relatar as atividades desenvolvidas como bolsista PIBEX, integrante do Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia (GESMG) junto a um grupo de idosos residentes em Moradia Coletiva-Casa Lar. Metodologia - Na Casa Lar de Ijuí residem, atualmente, 20 idosos. Os mesmos apresentam comprometimento de vínculos familiares ou não os possuem e dificuldades financeiras. O GESMG é composto por 2 docentes atuantes na área da saúde mental e gerontologia, 16 bolsistas voluntários e 1 bolsista PIBEX. Resultados - Os encontros ocorrem semanalmente, das 17h30minh as 19h00minh, no campus da Unijuí, onde são apresentados e discutidos vários temas vinculados à saúde mental, geriatria e gerontologia, o andamento do projeto, elaboração de escala dos estudantes, planejamento e organização de eventos científicos, dentre outros. Neste espaço os acadêmicos, juntamente com a bolsista PIBEX, realizam visitas semanais a Casa Lar, onde interagem com os idosos, oferecem espaço de escuta, orientam, avaliam a saúde física e psíquica, permitem que eles falem sobre suas vidas, dúvidas, alegrias, tristezas, doenças e, sempre que necessário, fazem os encaminhamentos necessários, incluindo fisioterapia, psicologia, dentre outros. Importante destacar que esses encaminhamentos são possíveis porque a Unijuí Saúde disponibiliza os respectivos serviços à comunidade em geral. Conclusão - A atuação do GESMG com idosos se constitui em um importante espaço de aprendizado, nos possibilita vivenciar situações que exigem posicionamento, conhecimento, inter-relações entre teoria e prática, socialização, criação e fortalecimento de vínculo, além de muitas vezes intervir no sentido de resolução de conflitos envolvendo os idosos. Considera-se ainda que ele instigue os estudantes a buscarem aprofundamento nas respectivas áreas do conhecimento, a refletirem e sistematizarem, cientes da complexidade que envolve o cuidado, a atenção ao idoso, as especificidades e desafios presentes neste contexto, aliado a inserção na comunidade local.

¹ Trabalho desenvolvido a partir do Projeto de Extensão Institucional “Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia”, vinculado ao Programa de Extensão em Saúde do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI e bolsista Pibex/Unijuí do Projeto de Extensão Institucional “Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia”, do período de janeiro de 2009 a dez de 2009.



³ Docente do Curso de Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Coordenadora do Projeto de extensão “Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia”

⁴ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e bolsista Pibex/Unijuí do Projeto de Extensão Institucional “Projeto Espaço Solidário”, do período de janeiro de 2009 a dez de 2009.